



INDICAÇÃO Nº CM 816/2026

Excelentíssimo Senhor

Israel Mendonça

Presidente da Câmara Municipal de Divinópolis

A Vereadora que esta subscreve, requer a V. Exa., na forma regimental, após ouvido o soberano plenário, que seja encaminhada esta Indicação ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Prefeito Gleidson Gontijo, para que seja estudado, junto ao setor competente, **a possibilidade de criação de uma malha de segurança colaborativa, para interligar câmeras de segurança de moradores a centrais de monitoramento das forças de segurança, promovendo o desenvolvimento de uma grande rede de monitoramento na cidade a baixo custo, alta tecnologia e grande capacidade de proteção e resposta.**

Justificativa

A criação de uma malha de segurança colaborativa no município de Divinópolis representa uma estratégia moderna e eficiente de fortalecimento da segurança pública, baseada na cooperação entre poder público, forças de segurança e a própria comunidade.

O conceito consiste na integração voluntária de câmeras de segurança instaladas em residências, comércios, condomínios e empresas a uma rede de monitoramento conectada às centrais das forças de segurança, como a Polícia Militar de Minas Gerais e a Polícia Civil de Minas Gerais. Essa integração tecnológica possibilita a formação de uma ampla rede de vigilância urbana, ampliando significativamente a capacidade de observação e resposta das autoridades, sem exigir investimentos públicos elevados em infraestrutura.

Na prática, os moradores e comerciantes que aderirem ao programa poderão autorizar que as imagens externas de suas câmeras — voltadas para vias públicas — sejam compartilhadas com um sistema central de monitoramento. Dessa forma, cria-se uma verdadeira rede inteligente de proteção coletiva, capaz de cobrir ruas, praças e bairros inteiros por meio de tecnologia já existente na própria cidade.

Essa iniciativa apresenta diversas vantagens estratégicas. Em primeiro lugar, reduz significativamente os custos para o município, uma vez que utiliza equipamentos já instalados pela



população, exigindo principalmente investimentos em software de integração, servidores e centrais de monitoramento. Trata-se, portanto, de uma solução de alto impacto e baixo custo, especialmente relevante para municípios que buscam ampliar a segurança pública sem sobrecarregar o orçamento.

Além disso, a rede colaborativa fortalece a capacidade de resposta das forças de segurança. Em situações de emergência, as centrais de monitoramento podem identificar rapidamente movimentações suspeitas, acompanhar rotas de fuga e fornecer informações em tempo real às viaturas em patrulhamento. Isso contribui para a prevenção de crimes, a identificação de suspeitos e a produção de provas para investigações.

Outro aspecto relevante é o fortalecimento da cultura de participação cidadã na segurança pública. A segurança deixa de ser vista apenas como responsabilidade exclusiva do Estado e passa a ser construída de forma cooperativa entre poder público e sociedade. Essa lógica de corresponsabilidade fortalece o sentimento de pertencimento comunitário e incentiva os cidadãos a participarem ativamente da proteção de seus bairros.

Do ponto de vista tecnológico, sistemas de segurança colaborativa podem utilizar plataformas digitais inteligentes, capazes de integrar milhares de câmeras, aplicar recursos de análise de imagens e otimizar o armazenamento e compartilhamento de dados. Assim, cria-se uma infraestrutura de segurança urbana com alta capacidade de monitoramento, escalabilidade e eficiência operacional.

Para uma cidade dinâmica e em crescimento como Divinópolis, a implantação de uma malha de segurança colaborativa representa um avanço significativo na construção de uma cidade mais segura, conectada e preparada para os desafios contemporâneos da segurança pública. Ao unir tecnologia, cooperação comunitária e atuação integrada das instituições, o município pode desenvolver uma grande rede de monitoramento urbano capaz de ampliar a prevenção, reduzir a criminalidade e proteger a população com inteligência e eficiência.

Em síntese, a malha de segurança colaborativa transforma câmeras isoladas em um sistema integrado de proteção coletiva, potencializando a segurança urbana por meio da tecnologia e da participação da comunidade. Trata-se de uma política pública inovadora, sustentável e alinhada com as tendências modernas de gestão da segurança nas cidades inteligentes.

Kellen Cristina Silva
Vereadora - Partido Verde

Assinantes

Veracidade do documento



Documento assinado digitalmente.
Verifique a veracidade utilizando o QR Code ao lado ou acesse
o site **verificador-assinaturas.plataforma.betha.cloud** e insira o código abaixo:

ZW0**VMM****NRE****M03**